



*Fachada do prédio da Agência Matriz da Bannisul em Porto Alegre.*

*"Há cada vez mais a necessidade de demonstrar à sociedade que não se progride sem a pureza do ar, a preservação das florestas e a dignidade da população."*

**Herbert de Souza (Betinho)**

**O passado.** O Banrisul foi fundado em 12 de setembro de 1928, quando os pecuaristas atravessavam uma crise de grandes proporções, após um período promissor. Endividados, os criadores de gado reivindicaram do governo estadual incentivos especiais a fim de ultrapassar as dificuldades e impulsionar o desenvolvimento do setor. Em 1927, com a realização do 1º Congresso de Criadores, surgiu a proposta de abertura de um banco de crédito rural. Na época de sua criação, o principal papel do Banrisul era atender às necessidades de crédito da pecuária gaúcha.

Na condição de banco oficial, passou a arrecadar toda a tributação estadual, até então recebida pelo Banco Pelotense, posteriormente incorporado. Em anos posteriores, outras instituições também foram incorporadas: Banco Real de Pernambuco (1969), Banco Sul do Brasil (1970), Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul - Badesul, Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado do Rio Grande do Sul - Diversys (1992) e Caixa Econômica Estadual (1998).

Desde março de 1990, o Banrisul atua como banco múltiplo, operando com as carteiras Comercial, de Crédito Imobiliário e de Financiamento e Investimento.

**O presente.** O governo do Estado detém o controle acionário do Banrisul. Ao final de 1999, o banco contava com cerca de 3,0 milhões de contas, 1,9 milhão de clientes, uma rede de 369 agências e 308 postos de serviço. Seus produtos e serviços o colocam em condições de competir com grandes bancos, inclusive no que se refere a soluções tecnológicas para auto-atendimento e telesserviços.

O Banrisul é o maior banco do Rio Grande do Sul. Sua rede atende mais de 76% dos municípios. Os serviços, no entanto, estendem-se até outras localidades do país. Além das 347 agências gaúchas, o banco está presente no Distrito Federal e nos seguintes Estados: Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Ainda mantém um escritório de representação em Buenos Aires e agências em Nova York e Grand Cayman.

**O futuro.** Em 1999, implantou-se no Banrisul uma sistemática de Planejamento Participativo, processo cujo objetivo é envolver os funcionários na construção do futuro da instituição. A partir de um trabalho desenvolvido em várias etapas, formulou-se um plano de negócios para garantir a sustentação do Banrisul como instituição pública e o alcance dos níveis de rentabilidade compatíveis com os observados no mercado. A filosofia da instituição foi reformulada, passando a incorporar os seguintes conteúdos:

### **Missão**

*Ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.*

### **Visão**

*Ser um banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades, que presta serviços com excelência.*

### **Princípios**

*Transparência, ética, comprometimento, participação e eficiência.*

### **Objetivos**

*Garantir e ampliar o caráter público do Banrisul.*

*Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado.*

*Proporcionar a satisfação do cliente.*

*Assegurar a lucratividade do Banrisul.*

*Ampliar a participação do Banrisul no mercado.*

**Museu Banrisul** O Museu Banrisul preserva para o futuro o legado da história do banco. Instalado desde 1994 no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, seu acervo reúne peças coletadas nas agências espalhadas pelo Estado e pelo Brasil. Nele podem ser encontrados documentos, máquinas, relógios, fotografias, móveis e objetos ligados à rotina bancária. Além de exposição permanente, o Museu Banrisul realiza mostras e eventos que recuperam para o presente um pouco da memória do banco e do Estado. Parte das fotografias que ilustram esta publicação pertencem ao acervo iconográfico do Museu.



## **4 Crédito**

### **5 — Agricultura**

*Custeio e comercialização*

*Desenvolvimento e investimento*

### **15 — Créditos especiais**

## **34 Comunidade**

### **35 — Atendimento**

### **41 — Relações comunitárias**

## **66 Meio ambiente**

## **82 Recursos humanos**

### **83 — Quadro funcional**

### **91 — Valorização dos funcionários**

## **104 Eventos para o ano 2000**

## **110 Valor adicionado**

## **112 Demonstrações financeiras**

# ***Crédito***

---

## Agricultura

No Rio Grande do Sul, a lavoura e a pecuária ocupam posições de destaque não apenas no desenvolvimento econômico, mas também na formação cultural do gaúcho. A própria história do Banrisul está intimamente vinculada à agricultura, na medida em que o banco foi criado em 1928 para fomentar o setor primário. A economia rio-grandense cresceu e se estendeu por diversas áreas. Processo similar ocorreu com o Banrisul, que hoje conta com a maior rede de atendimento do Estado e atua nos mais diversificados setores, sem dissolver os vínculos com a agricultura. Em 1999, a relação aprofundou-se, pois foi possível realizar uma democratização do crédito, tanto no custeio e comercialização quanto nos programas especiais e fundos voltados para o financiamento de ações estruturais (investimento e desenvolvimento).

### Custeio e comercialização

Os financiamentos para custeio e comercialização constituem aplicação de recursos próprios do Banrisul. Em 1999, houve 14,7 mil novas operações de crédito de curto prazo, totalizando R\$ 93,4 milhões. Nessa modalidade de crédito agrícola, os juros são mais baixos, fixados em 8,75% e 5,75% ao ano. Em comparação com os dados de 1998, houve um crescimento de 23,06% no número de operações e de 14,98% no total de recursos aplicados. Essas porcentagens comprovam o sucesso da pulverização do crédito do Banrisul. Os pequenos produtores passaram a ter acesso a financiamentos, sem prejuízo das operações tradicionais.

Em abril de 1999, o Banrisul ocupava o 15º lugar no ranking da Febraban relativo aos seus bancos associados que aplicam em crédito rural. Em abril de 2000, o Banrisul estava em 11º lugar.

A democratização do crédito beneficiou um número maior de clientes e reduziu os riscos de inadimplência devido à maior pulverização das operações, sem prejuízo do rigor na análise do crédito. Além disso, passaram a ser usados novos mecanismos de garantia, como aval solidário, fundos garantidores e crédito em grupo. A medida permitiu a concessão de crédito para setores antes segregados, como os assentados.



*O aval solidário é constituído no momento da assinatura do contrato, que sempre será coletivo (no mínimo cinco tomadores). Por meio dessa figura jurídica, os tomadores são ao mesmo tempo fiadores uns dos outros. No contrato, o produtor assina em um campo como "tomador" do crédito e em outro campo, junto com o cônjuge, como "fiador". Esse tipo de garantia gera uma preocupação coletiva em saldar a dívida, pois todos os integrantes do grupo são devedores solidários.*

*O fundo de aval é uma garantia acessória utilizada em pequenas operações. O objetivo é resguardar o banco, devido à inexistência de garantias reais. O fundo forma-se por meio do recolhimento de um pequeno percentual do valor do crédito solicitado. Esse dinheiro é recolhido pela entidade representativa de classe do agricultor e fica depositado em uma conta remunerada no Banrisul. Só pode ser usado para cobrir eventuais inadimplências do grupo.*

### **Agricultura familiar**

*O Custeio da Agricultura Familiar Banrisul (Cafab) é uma linha de crédito que utiliza recursos próprios do banco e critérios similares aos do Pronaf-Custeio. Em 1999, o Cafab beneficiou 7.998 famílias de pequenos agricultores com R\$ 15,4 milhões. Houve um crescimento de 42,3% em relação aos valores aplicados em 1998. Antes, essa linha era restrita a agricultores integrados a empresas fumageiras. Em 1999, foi estendida para custeio de feijão, arroz, milho e demais culturas de subsistência.*

### **Trigo**

*O Banrisul retomou o financiamento do plantio de trigo, disponibilizando R\$ 4,0 milhões para o custeio da safra nas regiões Noroeste, Alto Uruguai e Missões. A iniciativa atendeu principalmente agricultores que tiveram problemas na safra devido à estiagem.*



*Nem só bebês são cercados de cuidados na gestação, no parto e nos primeiros dias de vida. O agricultor Oscar Caldart, 54 anos, dedica-se com afinco ao nascimento de leitões. Ligado a uma cooperativa, ele montou uma espécie de maternidade suína em*



*sua propriedade de 38 hectares no município de Barão do Cotegipe. As instalações abrigam até 65 fêmeas, que a partir de um ano começam a parir. A cada 12 meses, ocorrem duas gestações, com duração média de 113 dias. Nesse período, Caldart monitora dia e noite todos os detalhes. Examinando a fêmea, prevê com algumas horas de antecedência o momento do parto. O criador então senta-se em uma cadeira e espera a natureza seguir seu ritmo. Atento, fica a postos para agir caso ocorram dificuldades no parto, que dura em torno de duas horas. O agricultor chega a ficar acordado madrugadas inteiras. Depois do nascimento, realiza uma série de procedimentos, como cortar a cauda e o cordão umbilical do animal. Com 23 dias, os porcos deixam de mamar e são colocados num espaço que Caldart chama de creche, um ambiente que em períodos frios é aquecido com lâmpadas e estufa a lenha. Quando completam 60 dias, os animais devem ter 25 quilos e são entregues para outro produtor, encarregado da engorda até o abate. Com recursos do Custeio da Agricultura Familiar Banrisul (Cafab), Caldart plantou 15 hectares de milho, base do alimento de sua criação.*



## **Feiras e exposições**

*A Exposição Internacional de Esteio – maior feira agropecuária da América Latina – ocorre todos os anos no Rio Grande do Sul e tem no Bannrisul um de seus principais parceiros. O banco patrocina o evento e também oferece crédito para a aquisição de animais, máquinas e equipamentos. Em 1999, a oferta foi o dobro do montante oferecido na mostra anterior, totalizando R\$ 40,0 milhões. Além dos financiamentos tradicionais, houve recursos direcionados à agricultura familiar, especialmente para compra de bovinos-leite e equipamentos.*

*O Bannrisul ainda criou linhas de crédito para 35 exposições realizadas no segundo semestre e conhecidas por feiras de primavera. O banco recebeu pedidos de financiamento de animais (bovinos e ovinos) e pequenos equipamentos agropecuários que totalizaram R\$ 850 mil. A participação nesses eventos incentiva a melhoria da produção agropecuária e atrai novos clientes. Além disso, contribui para dinamizar as economias regionais, na medida em que o crédito é difundido para os produtores de dezenas de municípios do Estado.*

## **Outras ações**

### **Canola**

*O Bannrisul fomenta a lavoura e a pecuária gaúchas e disponibiliza crédito para diversas culturas tradicionais. Isso não impede que o banco assuma um papel protagonista no incentivo a novas culturas. Em 1999, pela primeira vez o banco financiou o custeio de canola, que tem seu cultivo ainda pouco difundido no Estado. Essa planta é usada na produção de óleos e cremes que apresentam baixíssimo teor de gordura saturada, o que reduz os índices de colesterol no organismo.*

### **Safrinha de milho**

*Visando minorar os efeitos da estiagem, R\$ 1,5 milhão foram colocados à disposição dos agricultores para o plantio da "safrinha" de milho, permitindo a compra de sementes e de fertilizantes. Os juros foram equalizados pelo Programa Troca-Troca de Sementes, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, conforme antiga reivindicação dos produtores de milho das regiões Noroeste, Alto Uruguai e Planalto.*

**Safras** *O banco financiou culturas fundamentais à agricultura gaúcha, como arroz (R\$ 16,1 milhões), soja (R\$ 14,7 milhões) e milho (R\$ 11,3 milhões), além de custeio para bovinos (R\$ 3,9 milhões), pastagens (R\$ 5,1 milhões), suinocultura (R\$ 3,9 milhões), avicultura (R\$ 2,9 milhões), fruticultura (R\$ 4,1 milhões) e comercialização de vinho (R\$ 5,0 milhões).*

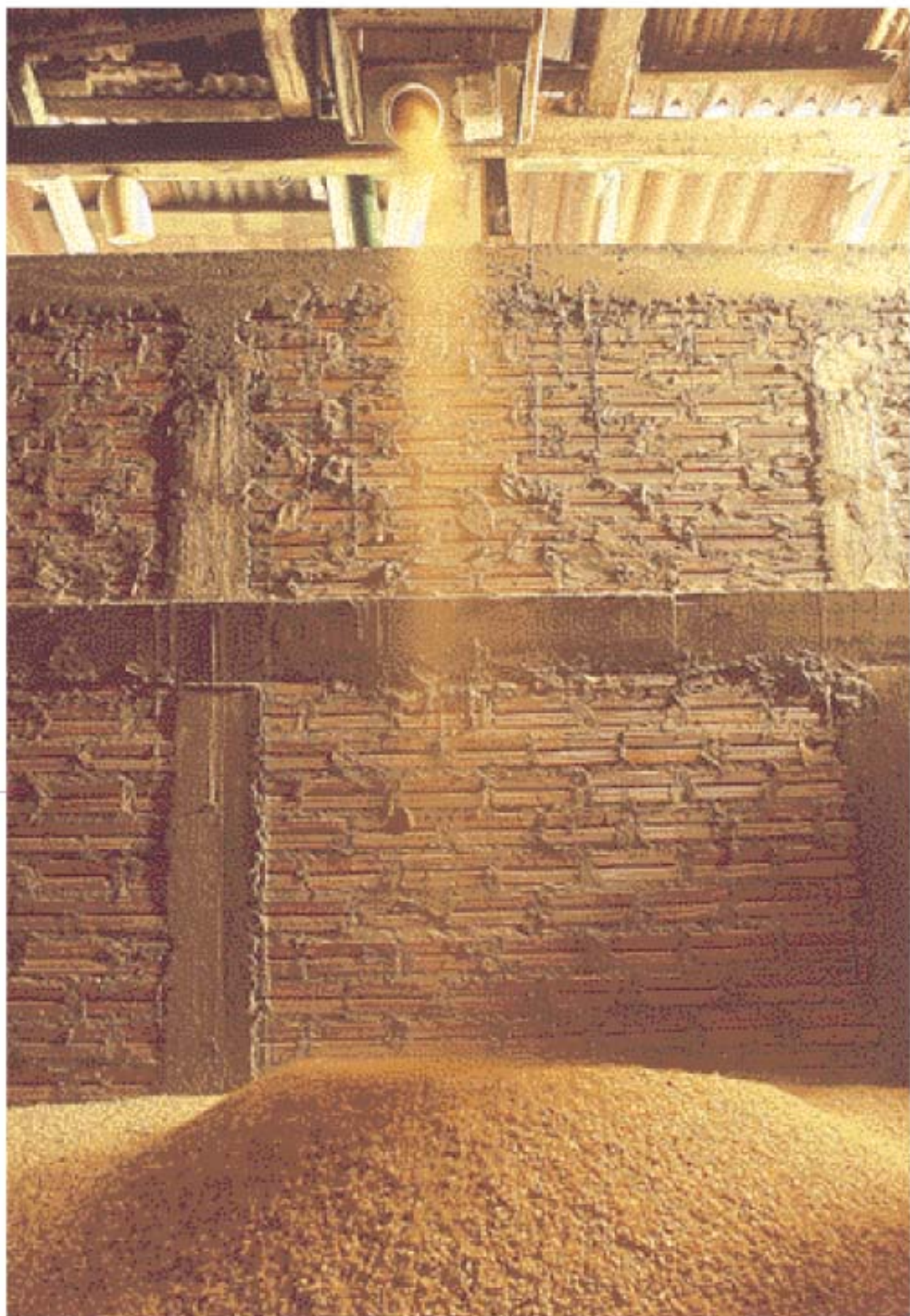
## **Desenvolvimento e investimento**

*O objetivo do crédito rural de longo prazo é financiar investimentos que propiciem uma mudança de patamar tecnológico das propriedades, aumentando a produção e reduzindo custos. As linhas de desenvolvimento e investimento são acessadas por meio de projetos técnicos que diagnosticam a unidade produtiva e propõem alternativas de inovação do manejo. O processo visa dinamizar setores tradicionais, possibilitando a diversificação da base produtiva, com inserção de competitividade. A seguir, estão listadas as principais linhas de longo prazo utilizadas pelo Banrisul para fomentar a agricultura.*

### **Pronaf/ Pronafinho**

*A agricultura familiar responde por 75% da produção dos alimentos consumidos no território gaúcho, segundo dados da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag). Somente no Estado, há 396 mil pequenas propriedades rurais que empregam mais de 1,5 milhão de pessoas. Os números são expressivos e dimensionam a importância dos minifúndios. Para apoiar as atividades que empregam diretamente a força de trabalho do produtor e de sua família, gerando emprego e renda, em 1999 o Banrisul pela primeira vez disponibilizou recursos do Pronaf Especial Investimento, também conhecido por Pronafinho, para agricultores familiares com renda anual até R\$ 8,0 mil.*





*A criação de suínos é tradição na família Copercini, proprietária de 12,5 hectares na Linha Lajeado Paca, no município de Erechim. Assunta, 65 anos, e seus filhos Vilmar André, 30, e Isabel Inês, 24, recebem de uma*



*cooperativa leitões com cerca de 25 quilos para serem engordados durante três meses. Quando os animais atingem entre 90 e 100 quilos, são vendidos à cooperativa. Como o milho é fundamental para aumentar o peso dos leitões, a família planta cerca de 160 quilos de semente entre setembro e dezembro, e a*

*colheita ocorre de maio a setembro. Todo o processo é manual, porque o terreno não permite o uso de maquinaria. "Não é de mão beijada que temos as coisas", reconhece Assunta. Com o objetivo de diminuir os custos da produção, Vilmar André obteve recursos do Pronaf no Barrisul a fim de construir um silo com capacidade para secar e armazenar 700 sacas de milho. Essa quantidade supre a alimentação dos cerca de 60 animais criados na propriedade.*



*O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar financia atividades agropecuárias e não-agropecuárias (turismo rural, por exemplo), bem como atividades agroindustriais. Os recursos, oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), atendem investimentos voltados para a implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços agropecuários e não-agropecuários no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas. Também podem ser financiados projetos de desenvolvimento integrados por unidades agroindustriais, de acordo com projetos específicos, com ou sem capital de giro associado.*

*Em 1999, o BARRISUL operacionalizou a contratação de 7.727 projetos, totalizando R\$ 15,4 milhões.*

*Entre janeiro e maio de 2000, foram contratados 5.069 projetos, totalizando R\$ 10,1 milhões.*

**Prosolo** *Os recursos do Programa de Incentivo ao Uso de Corretivos de Solo (Prosolo) podiam ser aplicados apenas na utilização do calcário para correção da acidez do solo. Em 1999, essa linha de crédito passou a financiar também a aquisição de corretivos de fertilidade (Fósforo, Potássio e micronutrientes), beneficiando produtores de todo o país. A iniciativa de solicitar a alteração do programa partiu da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Rio Grande do Sul e de entidades e movimentos sociais do campo que, juntamente com o BARRISUL, encaminharam o pleito ao Ministério da Agricultura e ao BNDES. Parte dos recursos do Prosolo é direcionada para o Programa de Manejo Ecológico dos Solos (veja no capítulo sobre Meio Ambiente desta publicação).*

*A partir de junho de 1999, o BARRISUL contratou 191 projetos, totalizando R\$ 549,9 mil.*

*Entre janeiro e abril de 2000, foram contratados 177 projetos, totalizando R\$ 417,0 mil.*

### **Eletrificação rural**

*Para quem vive em cidades, a energia elétrica é tão elementar que parece impossível viver sem ela. A situação muda em pequenas propriedades rurais mantidas por famílias de baixa renda, onde a luz ainda provém de lampiões e velas e a produção ocorre mediante emprego da força humana e animal. Para atender essas comunidades, foram operadas edições do Programa de Eletrificação Rural Simplificada (Proluz), com recursos do BNDES. Ele destina-se ao financiamento de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a extensão de redes de eletrificação rural. Os benefícios proporcionados pelo programa consistem na melhoria das condições sociais da população rural e na elevação da produtividade e da renda gerada pelas propriedades.*

*Em 1999, foram contratados 2.244 projetos, totalizando R\$ 3,6 milhões.*

*A segunda edição do Proluz foi encerrada em dezembro de 1999. Está em negociação o lançamento de um novo programa de eletrificação rural.*

### **Eletrificação rural**

*Para quem vive em cidades, a energia elétrica é tão elementar que parece impossível viver sem ela. A situação muda em pequenas propriedades rurais mantidas por famílias de baixa renda, onde a luz ainda provém de lampiões e velas e a produção ocorre mediante emprego da força humana e animal. Para atender essas comunidades, foram operadas edições do Programa de Eletrificação Rural Simplificada (Proluz), com recursos do BNDES. Ele destina-se ao financiamento de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a extensão de redes de eletrificação rural. Os benefícios proporcionados pelo programa consistem na melhoria das condições sociais da população rural e na elevação da produtividade e da renda gerada pelas propriedades.*

*Em 1999, foram contratados 2.244 projetos, totalizando R\$ 3,6 milhões.*

*A segunda edição do Proluz foi encerrada em dezembro de 1999. Está em negociação o lançamento de um novo programa de eletrificação rural.*

## **Créditos especiais**

---

*O Banrisul é o principal agente financeiro de programas e fundos de desenvolvimento que integram o projeto econômico e social do governo gaúcho. A iniciativa fomenta setores, cadeias produtivas ou regiões da economia do Estado por meio da identificação e promoção de investimentos. Os programas definem as prioridades para a alocação de recursos na geração de emprego e de renda.*

*Em cada projeto de investimento econômico e social, o banco realiza uma série de funções, como captação, análise, contratação e controle físico e financeiro. Os projetos são provenientes tanto de demandas espontâneas de empresas e produtores em relação ao crédito quanto de programas de desenvolvimento do governo do Estado. Os recursos provêm de entidades oficiais de fomento, de fundos estaduais e do próprio Banrisul. Em muitos, o banco também responde pelo risco da operação, conforme as normas que regulamentam a política de crédito.*

*Na seqüência, os principais programas e fundos operacionalizados pelo Banrisul em 1999.*



## **Coureiro-calçadista**

*Nos últimos anos, a cadeia coureiro-calçadista do Rio Grande do Sul foi afetada por uma crise que provocou a falência de empresas e a redução de postos de trabalho. Segundo a Fundação de Economia e Estatística (FEE), em 1993 a média anual de trabalhadores empregados na indústria de calçados na Região Metropolitana de Porto Alegre era 90,3 mil. No ano seguinte, esse número caiu para 76,3 mil, chegando a 55,8 mil em 1998.*

*A concorrência de indústrias asiáticas – que ofereciam baixa remuneração para a mão-de-obra, obtendo assim um produto mais barato –, a instabilidade da economia brasileira e a política cambial adotada pelo governo federal contribuíram para a crise do setor.*

*Com o objetivo de reverter esse quadro, a Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais (Sedai) criou o Programa de Recuperação da Cadeia Coureiro-Calçadista. O Barrisul integrou essa ação disponibilizando R\$ 24,0 milhões em linhas de crédito de longo e curto prazos para o financiamento de empresas do setor, com recursos provenientes do próprio banco e do BNDES.*

*A finalidade do programa é reforçar o setor coureiro-calçadista, que tem uma tradicional atuação na economia do Estado, contribuindo assim para a manutenção e expansão de emprego e de renda.*

*De julho (início do programa) a dezembro de 1999, foram aprovados 61 projetos, totalizando R\$ 2,7 milhões.*

*Em 1999, a média anual de empregos na Região Metropolitana no setor coureiro-calçadista subiu para 64,8 mil, estando em 77 mil no primeiro trimestre de 2000.*

*Entre janeiro e abril de 2000, foram aprovados 10 projetos, totalizando R\$ 1,1 milhão.*



*Edécio Petry e Victor Laviski são sócios da Fábrica de Calçados Bom Pré, no município de Campo Bom. Eles souberam que o Banrisul havia lançado uma linha de crédito para atender às empresas do setor coureiro-*



*calçadista, mas no início não se convenceram muito. Reticentes, acharam que apenas grandes empreendimentos conseguiriam obter os recursos. Os empresários ficavam mais céticos a cada nova etapa da análise do financiamento que pediram, mas seguiam adiante. Como atenderam a todas as exigências, acabaram recebendo o empréstimo. "Nunca conseguimos crédito de longo prazo", conta Petry. "Agora foi*

*diferente, os pequenos também tiveram vez e muita empresa foi salva de quebrar." Os sócios estão ampliando as instalações da fábrica e modernizando os equipamentos. Isso permitirá o aumento da produção e do número de empregos. Atualmente, a Bom Pré tem 120 funcionários, que fabricam diariamente 1 mil pares de calçados e 3 mil solados. Os sócios também planejam investir os recursos na construção de uma nova expedição e de um refeitório.*



**Reconversul** *O desenvolvimento do Rio Grande do Sul não ocorreu de forma equilibrada em todo o território. Os municípios da Região Sul, por exemplo, representam 25% da população gaúcha (1996), mas têm uma participação de 17,4% no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado (1994), conforme a Secretaria de Coordenação e Planejamento. O índice é pequeno, se comparado com a participação das regiões Nordeste (58%) e Norte (24,6%) no PIB do Estado.*

*Para compensar as disparidades, em 1996 foi criado o Programa de Reconversão Produtiva da Metade Sul do RS (Reconversul), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento econômico e social dessa região por meio de recursos do BNDES. O programa, vinculado à Secretaria de Coordenação e Planejamento, financia a implantação, ampliação e realocização de empreendimentos que promovam a geração de emprego e de renda, inclusive obras civis, instalações, máquinas, equipamentos, tecnologia, treinamento de pessoal e capital de giro associado aos investimentos fixos financiados.*

*Em 1999, foram contratados 203 projetos, totalizando R\$ 20,9 milhões.*

*Entre janeiro e abril de 2000, foram contratados 51 projetos, totalizando R\$ 3,3 milhões.*



**Procred** O número de vagas oferecidas por instituições públicas para o ensino superior é pequeno, ficando muito abaixo da oferta das universidades privadas. Cada vez mais o acesso a um curso de graduação fica condicionado a investimentos elevados. No ensino de Terceiro Grau do Rio Grande do Sul, havia 42.455 alunos matriculados em instituições públicas federais e 154.512 na rede privada, segundo dados da Secretaria de Educação do Estado relativos ao segundo semestre de 1998. Para permitir que mais pessoas tenham acesso à formação superior, o Banrisul operacionaliza desde 1997 o Programa Estadual de Crédito Educativo (Procred), que utiliza recursos do Fundo Estadual de Crédito Educativo. Seu objetivo é viabilizar o ingresso e a permanência de alunos na rede universitária privada ou comunitária do Estado.

Em 1999, foram beneficiados 3.013 alunos, totalizando R\$ 5,1 milhões.

Em abril de 2000, o Procred já abrangia 66 instituições de ensino e 130 cursos, registrando 6.228 estudantes cadastrados, totalizando R\$ 19,2 milhões desde o início do programa.

**Pimes** O Banrisul é o agente técnico e financeiro do Programa Integrado de Melhoria Social (Pimes), implantado em 1993 em conjunto com a Secretaria de Coordenação e Planejamento. Essa iniciativa propicia infra-estrutura urbana, equipamentos comunitários, saneamento, habitação popular e melhoria institucional e social aos municípios gaúchos.

Os financiamentos de 1999 permitiram o atendimento de 46 municípios e uma companhia de água, sendo beneficiados diretamente 226.646 habitantes de zonas urbanas.

*Foram construídos 419 km de pavimentação urbana, 301 km de drenagem urbana, 158 km de iluminação pública, 11 creches e quatro postos de saúde. Ainda houve a aquisição de 76 equipamentos rodoviários para conservação de vias municipais e ocorreram 147 ações de melhorias institucionais em municípios.*

*Em 1999, o número de operações aprovadas chegou a 143, com destinação de R\$ 122,9 milhões, e o total de operações contratadas foi de 112, com investimento de R\$ 59,9 milhões. Como há uma contrapartida de recursos por parte dos municípios, o total investido em melhorias sociais chegou a R\$ 81,2 milhões.*

*Entre janeiro e abril de 2000, o número de operações contratadas foi de 88, com investimento de R\$ 91,9 milhões. Ainda em 2000 deve começar a aplicação de uma nova dotação de R\$ 14,5 milhões do subprograma de habitação popular, cujas bases foram lançadas em 1999.*

**Proger** *O Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger) beneficia microempreendimentos. Os recursos, provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), são concedidos desde novembro de 1998 para apoiar economias informal e formal e cooperativas. Há linhas de crédito para financiamento de empreendimentos industriais, comerciais ou de serviços na área urbana.*

*Em 1999, houve 265 operações, com liberação de R\$ 3,4 milhões, permitindo a criação de 710 empregos diretos e 874 indiretos.*

## **Funafir**

*A Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Rio Grande do Sul realizou em 1999 um levantamento acerca do endividamento de 125 hospitais sem fins lucrativos localizados no Estado. O trabalho revelou que as instituições deviam R\$ 57,9 milhões para fornecedores, bancos e pagamento de salários. A fim de atenuar essa situação, que prejudica o serviço de saúde oferecido à população, o Banrisul criou uma linha de crédito para as instituições vinculadas ao Fundo de Apoio Financeiro à Recuperação de Hospitais (Funafir). O objetivo é apoiar a recuperação financeira de hospitais públicos ou que não tenham fins lucrativos, com equalização dos juros por meio do Funafir.*

*Esse programa de crédito foi uma ação inovadora do Banrisul em parceria com a Secretaria da Saúde que também contribuiu para o prosseguimento do atendimento nos hospitais, um setor que mantém aproximadamente 45 mil empregos. O sucesso da iniciativa tem sido referência em nível nacional, tanto que outros Estados buscaram informações junto ao banco a fim de implantar programas semelhantes.*

*Em 1999, foram realizadas operações com 86 instituições, totalizando R\$ 30,0 milhões.*





*O Hospital Espírita de Porto Alegre vem sofrendo os efeitos da crise que atinge a saúde pública do Brasil. A instituição, especializada em atendimento psiquiátrico, tem mais de 80% de seus serviços voltados para pacientes*



*do Sistema Único de Saúde (SUS), ficando o restante dividido entre convênios e particulares. Em 1999, parte dos problemas financeiros pôde ser atenuada graças ao financiamento obtido no Banrisul a partir do Fundo de Apoio Financeiro à Recuperação de Hospitais (Funafir). Os recursos permitiram o*

*pagamento de fornecedores e de salários, bem como pequenas reformas no prédio, inaugurado em 1941 na encosta do Morro São Caetano. A instituição é mais antiga. A mobilização para sua criação começou em 1912, a partir da preocupação de um grupo de espíritas em relação a pessoas desassistidas portadoras de distúrbios mentais. O atendimento começou em 1926 em um prédio no bairro Petrópolis. Atualmente, o Hospital Espírita conta com mais de 480 funcionários, oferece 536 leitos e tem uma média anual de 5,2 mil internações. Seus serviços abrangem internação integral, hospital-dia, enfermagem, terapia ocupacional, farmácia, laboratório farmacêutico, arquivo médico, estatística e unidade de ensino e pesquisa.*

# ***Memória Banrisul***

*Interiores*



*Primeira agência de Pelotas, 1928.  
Instalada no prédio do extinto  
Banco Pelotense.*

*Agência de Erechim, anos 50.*





*Agência de Erechim, anos 50.*





*Primeira agência de Pelotas, 1928.  
Instalada no prédio do extinto Banco  
Pelotense.*

*Agência Coliseu de Porto Alegre, anos 70.*



*Agência de Uruguaiana, 1972.*





*Agência de Rio Grande, anos 70.*





*Agência de Jacutinga, anos 70.*

# *Comunidade*

---

## **Atendimento**

---

*Há mais de 70 anos o Banrisul atua na comunidade gaúcha. Nessas décadas, o banco foi parceiro do crescimento urbano e rural do Rio Grande e construiu a maior rede de atendimento do Estado. Atualmente, existem agências em 353 dos 467 municípios gaúchos (76% do total). Até mesmo em pequenas localidades, onde outros bancos não se instalam devido à impossibilidade de obter lucros significativos, há agências ou postos do Banrisul prestando serviços para a comunidade e impulsionando o desenvolvimento.*

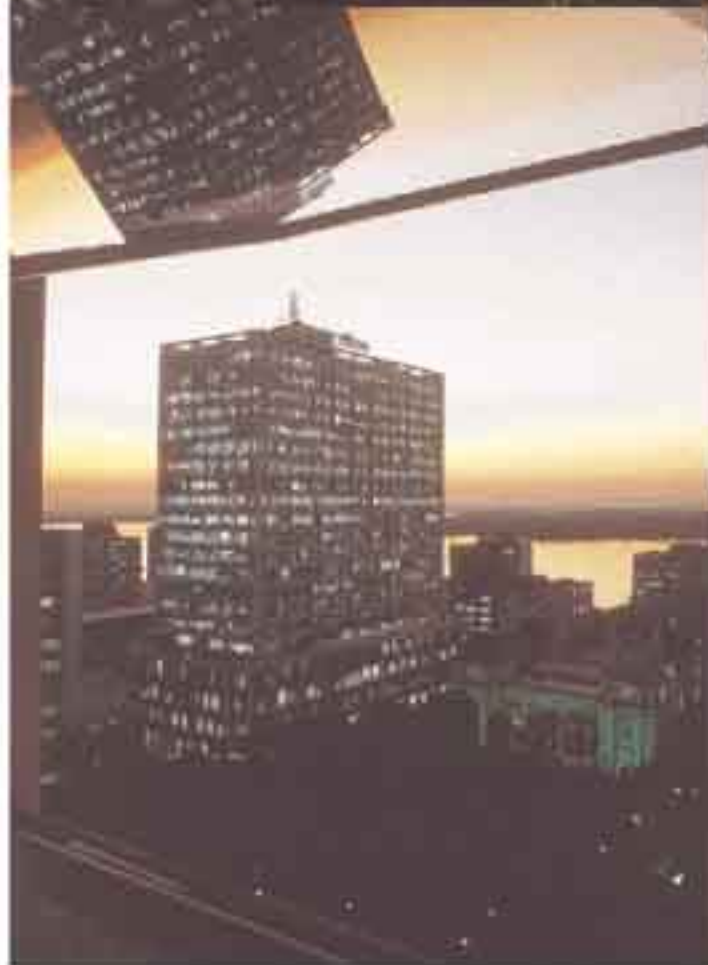


## **Pontos de atendimento do Barrisul** (posição em 31/12/1999)

<i>Agências em Porto Alegre</i>	51
<i>Agências no interior do Estado</i>	296
<i>Agências em outros Estados</i>	20
<i>Agências no Exterior</i>	2
<i>Total de agências</i>	369
<i>Escritório no Exterior</i>	1
<i>Postos de serviços</i>	308
<i>Total de pontos de atendimento</i>	678

## **Barrisul no Estado**

<i>Municípios gaúchos</i>	467
<i>Municípios atendidos por agências e postos</i>	353
<i>Municípios atendidos somente pelo Barrisul</i>	162



*O Banrisul chegou ao fim de 1999 com mais de 2,9 milhões de contas correntes e de poupança. Além desse contingente expressivo, todo cidadão é cliente do banco devido à universalidade do atendimento. Na extensa rede*



*de agências e postos, o acesso é livre mesmo para quem não possui conta no banco. Essa prática é tradição no Banrisul, tanto que sua conduta não precisou de ajustes quando o Banco Central reforçou a proibição da discriminação entre pessoas que possuem ou não conta corrente. Algumas instituições financeiras recebem pagamentos (contas de luz,*

*água, telefone e carnês, por exemplo) apenas de correntistas e, em muitos casos, somente por débito em conta. A fim de evitar sobrecarga nos pontos de atendimento, nem restringir a amplitude dos serviços oferecidos à comunidade, o Banrisul vem estimulando cada vez mais operações de débito em conta, tele e auto-atendimento, além do uso da Agência Virtual ([www.banrisul.com.br](http://www.banrisul.com.br)).*

## **Prestações de serviços**

O volume médio de operações mensais efetuadas no Barrisul em 1999 dimensiona o alcance do atendimento:

- 16 milhões de operações de depósitos, saques e compensação de cheques
- 1 milhão de guias de recebimento de tributos
- 2,7 milhões de contas de concessionárias de serviços públicos e carnês diversos
- crédito para 1,4 milhão de servidores públicos e beneficiários da Previdência Social que recebem seus pagamentos pelo Barrisul.

## **Projeto Barrisul**

Nos meses de verão, há uma impressionante migração da população do Estado em direção à orla gaúcha. Apenas no trecho Porto Alegre-Osório da BR-290, o principal acesso às praias do Litoral Norte do Estado, cerca de 4 milhões de veículos circularam entre 16/12/1999 e 10/3/2000, conforme dados da Concepa, empresa responsável pelos pedágios da auto-estrada.

Para atender essa demanda sazonal da população, o Barrisul realiza o Projeto Barrisul. No final de 1999, em torno de 90 funcionários foram deslocados para trabalhar em 27 pontos de atendimento estruturados no Litoral Norte e sete no Litoral Sul, além de 12 agências situadas em balneários fora do Estado.



*O Bannrisul respondeu também pelo patrocínio de diversas ações desenvolvidas no período de férias (dezembro de 1999 a março de 2000), como o Verão com Vida e a construção do Posto de Atendimento Transitório na Casa do Governo do RS, em Capão da Canoa, onde foram centralizados diversos serviços públicos.*

### **Ouvidoria Geral**

*O Bannrisul mantém um canal de comunicação que valoriza a relação direta dos clientes com a instituição. Por meio da Ouvidoria Geral, os cidadãos podem estabelecer contato com o banco e buscar encaminhamento para suas demandas.*

*Em 1999, o banco promoveu uma campanha a fim de divulgar amplamente o serviço da Ouvidoria entre os clientes. Outra novidade foi o aumento da abrangência do setor que, de maneira inédita, passou a atender os funcionários da instituição.*

*A Ouvidoria registrou de setembro a dezembro de 1999 um total de 1.540 comunicações das mais distintas naturezas, como pedidos de informações, sugestões, reclamações, solicitações e elogios.*

*De janeiro a março de 2000, o número de contatos chegava a 1.583.*

## **Relações comunitárias**

---

*A comunidade gaúcha tem no Banrisul um parceiro fiel para os mais distintos e diversos eventos e ações. Durante o ano de 1999, o banco disponibilizou cerca de R\$ 3,0 milhões em patrocínios. Foram beneficiados empreendimentos comunitários, feiras agrícolas e comerciais, manifestações artísticas, projetos ambientais, eventos de saúde, de educação, tradicionalistas e esportivos, entre outros.*

*Muito mais que investir em estratégias de marketing, o intuito dessas iniciativas foi estreitar os laços do banco com as manifestações da sociedade, abrangendo todo o território estadual.*

*A seguir, aparecem destacados por segmentos alguns dos mais relevantes e significativos projetos apoiados pelo Banrisul em 1999.*

## **Expofeiras**

*Foram patrocinadas 92 feiras de divulgação e comercialização de máquinas, implementos e produtos agrícolas e agroindustriais, totalizando R\$ 647,0 mil. Destaques:*

**Expointer** - Esteio, 29 de agosto a 6 de setembro de 1999

- 1,5 milhão de visitantes

- *Maior feira agropecuária e agroindustrial da América Latina.*

*Pela primeira vez participaram da exposição os pequenos*

*produtores e cooperativas. No evento foram comercializadas*

*máquinas, implementos e produtos agropecuários.*

**Festa da Uva** - Caxias do Sul, 18 de fevereiro a 5 de março de 1999

- 600 mil visitantes

- *Maior festa comunitária do sul do Brasil. Há 70 anos a região*

*se mobiliza para receber visitantes de todas as partes do país e*

*do exterior. A Festa da Uva tem suas origens na celebração da*

*safrá da uva, sempre no mês de fevereiro.*

**Fenasoja** - Santa Rosa, 1ª a 9 de abril de 1999

- 350 mil visitantes

- *Exposição de produtos agropecuários, comerciais e industriais.*

**Expobento** - Bento Gonçalves, 6 a 16 de maio de 1999

- 150 mil visitantes

- *Uma das maiores feiras da Região Sul do país. Nela são*

*divulgados e comercializados produtos industriais e comerciais,*

*bem como serviços.*

## Eventos sociais

Em 165 eventos sociais ou empreendimentos promovidos pelas comunidades no ano de 1999, investiu-se R\$ 393,0 mil. Destaques:

**Sonho de Natal** - Canela, 13 de novembro de 1999 a 6 de janeiro de 2000  
- Assistido por dezenas de milhares de pessoas  
- Variada programação de Natal que leva à Serra Gaúcha visitantes de todo o Estado e do país. Apresentações sinfônicas e de corais, queima de fogos de artifício e atividades artísticas em geral.

**Natal das Águas** - Santa Maria, de 19 de novembro de 1999 a 6 de janeiro de 2000  
- Espetáculos de fogos de artifício, shows musicais, feira gastronômica.

**Reveillon 2000** - Porto Alegre, 31 de dezembro de 1999  
- 30 mil participantes  
- Festa que marcou a chegada do ano 2000 na capital gaúcha, realizada às margens do Rio Guaíba. Shows musicais e queima de fogos de artifício.



## **Eventos culturais, artísticos e tradicionalistas**

Foram apoiados 196 projetos culturais e tradicionalistas, totalizando R\$ 893,0 mil. Destaques:

**27º Festival de Cinema Latino e Brasileiro de Gramado** - Gramado, 9 a 14 de agosto de 1999  
- 30 mil visitantes  
- O Festival de Gramado tem abrangência internacional e focaliza o cinema produzido no Brasil, na América Latina, na Espanha e em Portugal. O evento integra o calendário internacional de festivais cinematográficos, projetando Gramado, a região e o Estado como pólo de fomento à cultura.

**13º Festival Internacional de Bonecos** - Canela, setembro de 1999  
- Apresentação de espetáculos nacionais e internacionais. Grande diversificação de técnicas de manipulação e confecção de bonecos. Durante o evento, ocorrem oficinas.

**Projeto Nosso Banco, Nossa Casa** - Porto Alegre, a partir de dezembro de 1999  
- Estimativa de beneficiar 40 mil clientes  
- Convênio de participação do Bannersul em atividades das áreas de fotografia, vídeo, teatro, dança, música e cinema da Casa de Cultura Mario Quintana. Clientes do banco têm descontos em oficinas, cursos, cinema, teatro, café e restaurantes localizados no espaço.

**Cinema gaúcho** - Dezembro de 1999  
- O Rio Grande do Sul é um dos principais pólos de produção cinematográfica do Brasil. O Bannersul investiu em 1999 nas seguintes produções gaúchas: Netto Perde sua Alma, Noite de São João, Concerto Campestre, O Homem que Copiava e Extremo Sul. Todos os filmes foram aprovados pela Lei Nacional do Audiovisual, que beneficia o patrocinador por meio da compensação de 100% sobre o Imposto de Renda devido.

**Carijo da  
Canção Nativa** - Palmeira das Missões, maio de 1999  
- 20 mil participantes  
- Tradicional festival de música nativista.

**Coxilha  
Nativista** - Cruz Alta, julho de 1999  
- 15 mil participantes  
- Festival de música nativista em que o Barrisul tradicionalmente participa.

**Acampamento  
Farroupilha** - Porto Alegre, setembro de 1999  
- 200 mil participantes  
- Entre os festejos que celebram a Revolução Farroupilha (1835-1845), o Acampamento Farroupilha é um dos mais tradicionais e famosos. Milhares de pessoas acampam no Parque da Harmonia, em Porto Alegre, e exaltam a cultura gaúcha. Danças típicas, gastronomia e apresentações musicais integram as atividades realizadas no local.

**Projeto  
Iso Tchê** - Junho de 1999 a dezembro de 2000  
- Por meio dessa parceria com o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), o Barrisul participa de todos os eventos oficiais da instituição, entre eles congressos, festas campeiras, convenções tradicionalistas, concursos e festivais.

**Musicanto –  
Sul-América  
de Nativismo** - Santa Rosa, dezembro de 1999  
- Festival de música, dança e folclore que integra as várias culturas latino-americanas. Tem sido nos últimos anos um importante evento que reúne as manifestações folclóricas do Mercosul.

## **Eventos de saúde**

*Receberam patrocínio 12 iniciativas e campanhas comunitárias que buscavam preservar ou melhorar a saúde dos cidadãos, totalizando R\$ 36,8 mil.*

*Destaques:*

- 2ª Largada para Vencer o Diabetes** - Porto Alegre, dezembro de 1999 a maio de 2000  
- O objetivo do evento era angariar fundos para a construção de um centro de referência, educação e tratamento de crianças com diabetes.
- 6ª Corrida pela Vida** - Porto Alegre, Gramado e Caxias do Sul, novembro de 1999  
- A promoção reuniu pais, professores e crianças, atingindo um público de 9.452 inscritos, além da população em geral.
- 5ª Semana Estadual de Pessoas Portadoras de Deficiência** - Porto Alegre, agosto de 1999  
- A proposta do evento era despertar na comunidade o espírito de solidariedade e responsabilidade em relação aos portadores de deficiência. Ocorreram debates, seminários e palestras.

## **Eventos de educação**

*Da área de educação, 92 projetos receberam apoio, totalizando R\$ 421,0 mil.*

*Destaques:*

- 3º Congresso Nacional de Educação** - *Porto Alegre, novembro de 1999*  
- *Os debates produziram diretrizes que nortearão futuras ações para educação e cidadania. Participaram professores, educadores e administradores de escolas.*



### **Manutenção e conservação de espaços públicos**

*A conservação de praças e a melhoria das condições de trabalho de quem se utiliza de espaços públicos para prestar serviços ou comercializar produtos artesanais têm recebido apoio do Bannisul. Em 1999, foram seis projetos, totalizando R\$ 55,1 mil. Destaques:*

**Adoção da Praça XV** - Torres, dezembro de 1999 a março de 2000  
- Recuperação e manutenção da praça.

**Artesãos e engraxates da Praça da Alfândega** O Bannisul apoiou os expositores, produtores, artesãos e engraxates que trabalham na Praça da Alfândega, em Porto Alegre.



*A Praça da Alfândega é um dos espaços públicos mais tradicionais e característicos de Porto Alegre. No local se concentram camelôs e engraxates, que têm apoio do Barrisul para desenvolver suas atividades. Os vendedores*



*ganham lona para suas barracas, e os engraxates recebem uniformes e guarda-sóis. Com a iniciativa do banco, as mercadorias ficam protegidas, e os clientes se protegem do sol e da chuva. As barracas abrigam uma diversidade de produtos: artesanatos, camisetas com estampas de ídolos populares, incensos, cuías e bombas para o preparo do chimarrão, roupas, bijuterias, esculturas, pinturas, pedras e*

*muito mais, criando um conjunto de diferentes matizes e estilos. Os engraxates há anos se concentram em uma das alamedas da praça, tornando-se familiares para os transeuntes. Todos são senhores de semblante pacato que passam o dia lustrando os sapatos dos fregueses. Com seus movimentos ágeis, gestos acrobáticos, técnicas particulares e uma parafernália de potes, escovas e produtos, eles fazem parte do imaginário urbano de Porto Alegre.*

## Outras ações

**Livros para escolas** Para comemorar a passagem dos seus 71 anos, em setembro de 1999 o Bannisul reuniu cerca de 300 alunos de escolas públicas na Praça da Alfândega, em Porto Alegre, na frente da Agência Matriz. Durante toda a tarde, houve distribuição de lanches e brindes, apresentações artísticas e brincadeiras. Além de promover a festa, o Bannisul adquiriu 4 mil volumes do livro *Um Guri Daltônica*, do gaúcho Carlos Urbim. Os exemplares foram distribuídos para as bibliotecas de todas as escolas públicas estaduais.

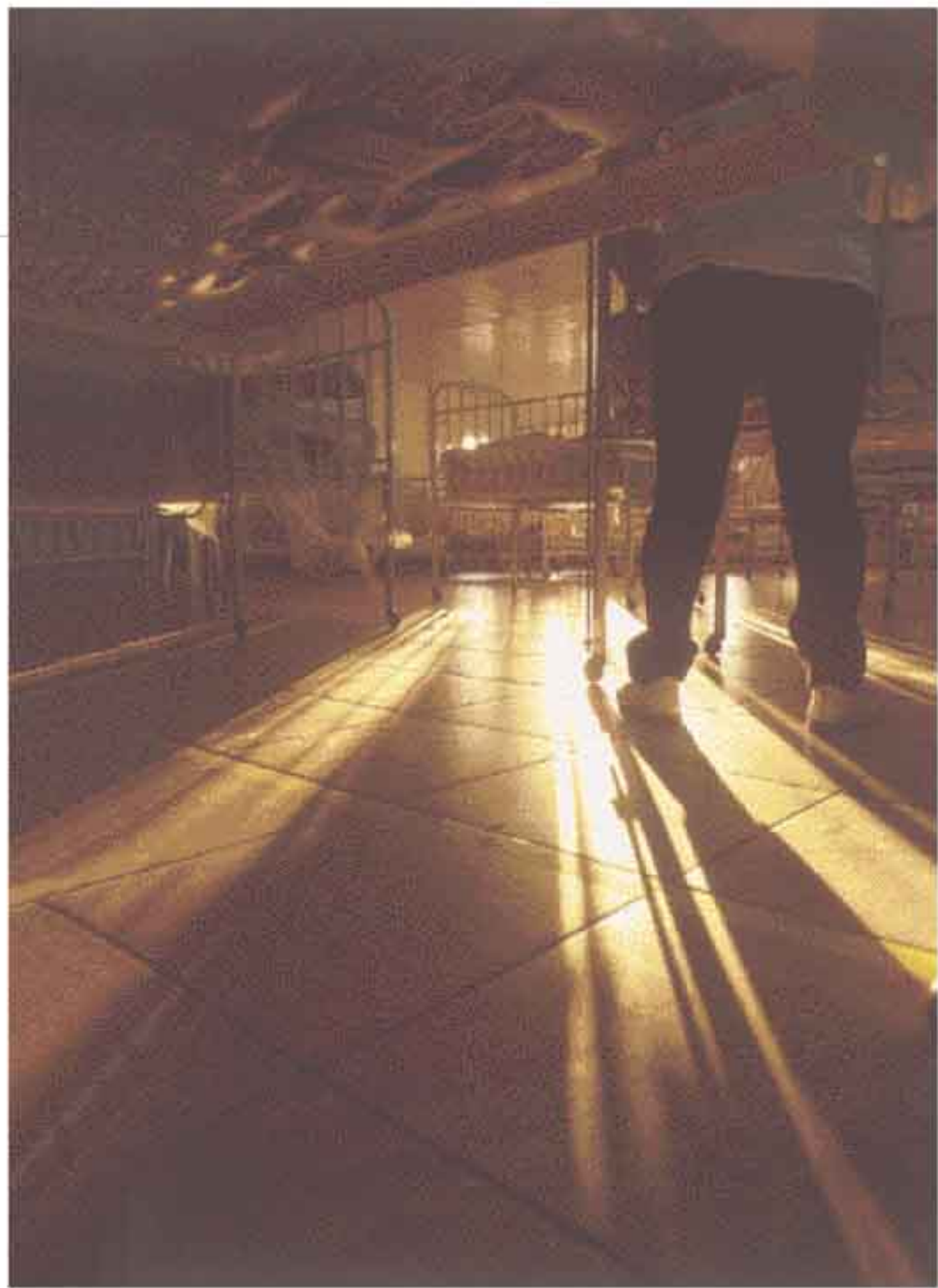
**Estágios** As vagas de estágios oferecidas pelo Bannisul permitem que estudantes universitários, do ensino médio e profissionalizante do Estado adquiram experiência no ambiente profissional de uma grande empresa. Em dezembro de 1999, o banco tinha 1.665 contratos de estágio. Entre os cursos superiores, a maioria das vagas é ocupada por estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Informática e Direito.



**Doações** *Uma empresa do porte do Banrisul apresenta uma demanda dinâmica por objetos e utensílios modernos. Anualmente há um volume considerável de materiais que deixam de atender suas necessidades logísticas, mas ainda podem ser aproveitados em outros ambientes e situações. Em sintonia com a necessidade de entidades filantrópicas e assistenciais sem fins lucrativos, o banco realiza doações de equipamentos antigos que foram substituídos.*

*Em 1999, 14 escolas, 11 entidades beneficentes e duas creches, além de outras 15 associações sem fins lucrativos, receberam doações do Banrisul. Cadeiras, mesas, máquinas de escrever, extintores de incêndio, arquivos, calculadoras e computadores são alguns dos bens que ajudaram instituições beneficentes a seguir prestando relevantes e humanitários serviços à comunidade.*

*O banco ainda doou R\$ 140,0 mil para o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme o Decreto Estadual 38.970/98.*



*O Lar Santo Antônio dos Excepcionais, fundado em 1979 na capital gaúcha, teve sua primeira conta corrente aberta no Banrisul. Desde então, os vínculos do banco com a instituição aprofundaram-se. Em mais de uma ocasião o*



*Lar recebeu móveis que perderam a utilidade para o Banrisul. As doações beneficiaram um dos mais importantes trabalhos assistenciais realizado no Brasil e que é referência em todo o continente sul-americano. O Lar Santo Antônio abriga mais de 80 crianças – e até mesmo adultos – excepcionais em*

*estado vegetativo. Na maioria dos casos, as pessoas foram abandonadas pelos familiares. A instituição mantém-se apenas com doações da comunidade e campanhas, como a que possibilitou a construção de uma nova sede que preenche todos os requisitos técnicos: acomodações confortáveis, ar-condicionado, cozinha para preparo de alimentação especial, atendimento médico, banheiro com equipamentos apropriados, lavanderia etc. Além de manter a estrutura, as doações são responsáveis pelo pagamento de um médico, três enfermeiros, 40 funcionárias e seis técnicos da área de saúde. O Lar ainda conta com o trabalho de aproximadamente 130 voluntários.*

**Doação de sangue** *As ações que partem do Programa de Doação de Sangue buscam estimular que funcionários do banco se tornem voluntários. São realizadas campanhas educativas, recrutamento e seleção de doadores.*

**Acesso especial à Agência Matriz** *A arquitetura de espaços públicos lentamente vai se adequando à realidade dos deficientes físicos. Nos últimos anos, meios-fios de calçadas começaram a ser rebaixados para que cadeiras de rodas pudessem rodar sem esbarrar em obstáculos. Alguns prédios públicos e estabelecimentos comerciais também passaram por reformas ou já são construídos dentro de novos conceitos. O Banrisul está seguindo a tendência de eliminar entraves à livre locomoção dos cidadãos.*

*Um exemplo dessa situação pode ser verificado na Agência Central do banco, localizada na Rua Capitão Montanha, em Porto Alegre, junto à Praça da Alfândega. Na escadaria do prédio, foi construída uma rampa conforme os conceitos estabelecidos na Constituição Federal e em leis estaduais e municipais sobre o acesso de portadores de deficiências físicas a locais públicos.*

*A Agência Central já tinha na sua escadaria interna uma plataforma de elevação inclinada para cadeira de rodas. O equipamento também permite que pessoas com dificuldades de locomoção evitem os degraus. A plataforma e a rampa formam um conjunto que qualifica o atendimento aos cidadãos.*

**Campanha de Natal** *Os empregados do Barrisul, da Barrisul Processamento de Dados, da Caixa de Assistência dos Empregados do Barrisul e da Fundação Barrisul tomaram a iniciativa de promover a campanha "Realize esse Sonho" no Natal. Foram arrecadados entre os funcionários 3.561 quilos de alimentos, 2.204 brinquedos novos e 23 caixas de usados. Entre adultos e crianças, 2.221 moradores de comunidades carentes de Porto Alegre, além de entidades, receberam o material.*



# ***Memória Bannrisul***

*Recursos humanos*



*Agência de Santana do Livramento, 1929.*



*Agência de Pelotas, 1941.  
Expediente bancário no último dia do ano.*

*Antiga Central, na Rua Sete de Setembro, Porto Alegre.  
Expediente interno.*





*Grupo de auxiliares,  
década de 1940, Porto Alegre.*





*Agência Central,  
Rua Sete de Setembro,  
Porto Alegre.*

*Agência Central em Porto Alegre.  
Funcionários usando as  
somadoras Burroughs, em 1948.*



*Primeira agência urbana de  
Porto Alegre - São João. Anos 50.*





*Agência Central, década de 70.*

# *Meio ambiente*

---



### **Programa de Manejo Ecológico dos Solos**

O Programa de Manejo Ecológico dos Solos conta com recursos do Prosolo e estimula os produtores a adotarem técnicas de cultivo que não agredam o meio ambiente. Esse programa criado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento é destinado para micro e pequenos produtores rurais. A taxa do financiamento é de 3% ao ano, enquanto o crédito agrícola é de 8,75% ao ano. A equalização do índice ocorre por meio de recursos do Fundo Estadual de Apoio aos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper). Para ter acesso à redução dos juros, o agricultor precisa desenvolver um projeto com acompanhamento da Associação Rio-grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

O produtor, após corrigir a acidez e a fertilidade do solo, planta leguminosas, permitindo a incorporação de matéria orgânica (adubação verde). Depois recebe financiamento para a aquisição de sementes por meio do Programa Troca-Troca, também da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Numa última etapa do projeto, são disponibilizados recursos para aquisição de pequenas máquinas e equipamentos agrícolas.

A adoção do programa permite o enriquecimento do solo, sem uso de produtos químicos.

**Pró-Guaíba** *O Programa para o Desenvolvimento Racional, Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba) destina recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a preservação ambiental de propriedades rurais na bacia hidrográfica do Rio Guaíba. Criado em 1989 e vinculado à Secretaria de Coordenação e Planejamento, o programa propicia a recuperação da qualidade ambiental das áreas urbanas e rurais, além do manejo ambiental auto-sustentável da produção industrial, agrícola, pecuária e florestal.*

*O Subprograma Sistemas de Manejo e Controle da Contaminação por Agrotóxicos do Pró-Guaíba busca melhorar as condições ambientais da bacia hidrográfica. O Banrisul é o agente financeiro dos recursos, que chegam a US\$ 25,5 milhões e financiam obras de conservação de solos, reflorestamento, controle de contaminação por agrotóxicos, agroecologia e práticas na área social.*

*São beneficiárias mini e pequenas produtores rurais enquadrados nos objetivos do subprograma e que atendam requisitos como uso de mão-de-obra familiar, 80% da renda bruta anual provenientes da exploração agropecuária ou extrativa e execução de um sistema tecnológico integrado que contemple manejo e conservação do solo, obras e equipamentos de controle da contaminação por agrotóxicos e reflorestamento ambiental. A taxa de juros é de 4% ao ano.*

*Em 1999, houve 1.549 operações, totalizando R\$ 2,4 milhões.*

**RS Rural** *O Programa RS Rural, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, busca combater a pobreza, a degradação dos recursos naturais renováveis e o êxodo da população rural do Rio Grande do Sul. Para tanto, são desenvolvidas ações de melhoria da qualidade de vida dos agricultores e da capacidade produtiva. O RS Rural promove geração de renda e incentiva o manejo do solo a partir da conservação dos recursos naturais. Também possibilita projetos de suporte e de desenvolvimento institucional.*

*Os recursos, oriundos do governo do Estado e do Banco Mundial (Bird), são disponibilizados para agricultores familiares, inclusive de assentamentos, povos indígenas e pescadores profissionais artesanais. Eles destinam-se ao financiamento de infra-estrutura social básica, geração de renda e manejo de recursos naturais renováveis. A taxa de juros é de 4% ao ano.*

*Desde fevereiro de 1998, foram beneficiadas 27 mil famílias carentes do meio rural. Em 2000, há uma projeção de atendimento de mais de 30 mil famílias.*

### **Arroz ecológico**

O Barrisul financiou em 1999 a produção do Assentamento Filhos de Sepé, no município de Viamão, onde foram semeadas 100 quadras de arroz sem aplicação de herbicidas ou inseticidas. A iniciativa das famílias de produtores que trabalham na propriedade tornou-se possível a partir do crédito concedido pelo banco.

### **4ª Semana Internacional da Água-Expo-Água**

A exposição intitulada "Água no Planeta", realizada entre 2 e 9 de outubro de 1999 na Usina do Gasômetro, em Porto Alegre, contou com patrocínio do Barrisul. O evento visou à conscientização das comunidades sobre a importância da preservação dos recursos hídricos e os problemas provocados pelo uso predatório dos mananciais.

### **Sinfonia da Natureza**

Música e natureza. Essa foi a proposta da parceria que o Barrisul firmou com a Fundação Zoobotânica do Estado e resultou no consagrado Projeto Sinfonia da Natureza. No evento, que celebrou o início da primavera, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresentou-se em outubro no Jardim Botânico. Mais de 15 mil pessoas assistiram ao espetáculo.

### **Praia Limpa**

O Projeto Praia Limpa, desenvolvido na Praia do Cassino, em Rio Grande, a partir de dezembro de 1999, teve apoio do Barrisul. Isso permitiu a manutenção e a limpeza dos espaços públicos frequentados pela comunidade e pelos turistas. Também houve distribuição de sacos para recolhimento de lixo, evitando que as pessoas jogassem detritos no chão.







*Em 1999 o Bannrisul iniciou a concessão de crédito para assentamentos, como o Filhos de Sepê, no município de Viamão. Parte dos recursos permitiu o plantio da primeira safra de arroz das 376 famílias que trabalham na*



*propriedade. Foram semeadas 100 quadras com o uso de técnicas ecológicas. Em nenhum momento utilizou-se adubo químico solúvel, nem agrotóxicos, havendo o aproveitamento de recursos naturais. Os produtores utilizaram apenas um biofertilizante feito a partir de soro de leite, esterco, cinza e caldo de cana em substituição à uréia. O combate à bicheira da raiz, maior ameaça à produção, ocorreu*

*mediante o manejo racional da água. A nascente do Rio Gravataí localiza-se na propriedade, o que valoriza ainda mais a proposta ecológica, pois elimina os riscos de contaminação das águas. Os agricultores pretendem plantar a nova safra entre 20 de outubro e 20 de dezembro de 2000, com planos de aumentar a área cultivada e colher as sementes de fevereiro a abril de 2001.*

# ***Memória Banrisul***

---

*Fachadas*



*Prédio construído em 1878.  
Posteriormente, sede da primeira  
agência de Jaguarão.*

*Prédio do antigo  
Banco Pelotense.*



*Escritório de  
Herval do  
Sul, 1936.*



*Agência de Rosário.*



*Agência Central  
de 1941 a 1964,  
na Rua Sete de  
Setembro, de  
Porto Alegre.  
Terceiro endereço  
do banco. Antigo  
prédio do Banco  
Pelotense.*





*Primeiro endereço do Banrisul, em 1928. O banco ocupava algumas salas do prédio do Tesouro do Estado, na Praça da Matriz, em Porto Alegre. Posteriormente no local funcionou o Superior Tribunal.*



*Outra visão do prédio onde  
funcionou o primeiro endereço  
do banco, em Porto Alegre.*





*Construção do atual edifício-sede,  
em Porto Alegre. Fotografia da 18ª  
laje, em 20 de abril de 1963.*

# ***Recursos humanos***

---



### **Quadro funcional**

---

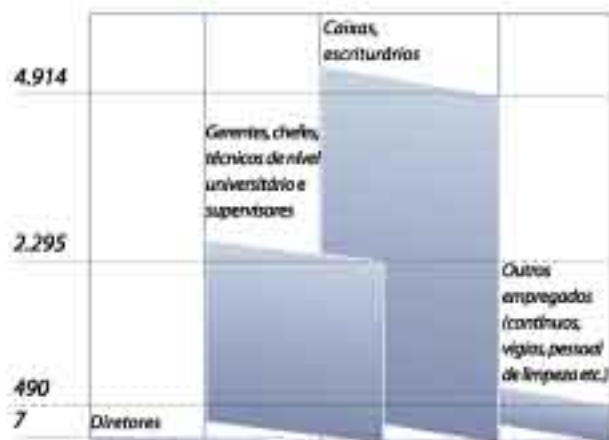
*O Bantisu realizou seu último concurso público em março de 1998 para suprimento de agências localizadas fora do Rio Grande do Sul. Nessa seleção, foram destinadas vagas a candidatos portadores de deficiência física, observando-se a compatibilidade entre as atribuições do cargo com a deficiência de que são portadores. O último concurso para unidades localizadas no Rio Grande do Sul ocorreu em maio de 1988. Os dados a seguir apresentam a situação do quadro funcional em 1999.*

## 1 - Número de empregados

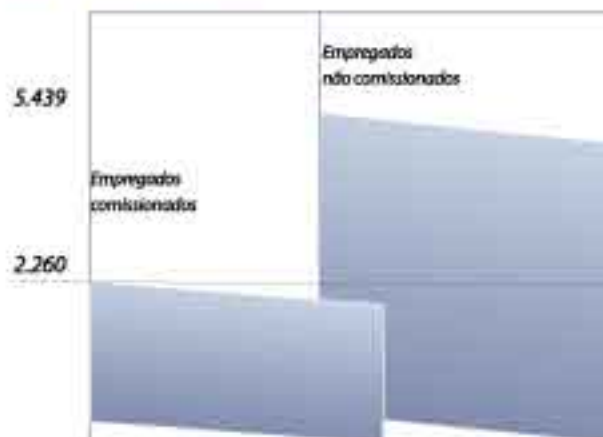
7.699

## 2 - Categorias funcionais

### 2.1 - Por cargo

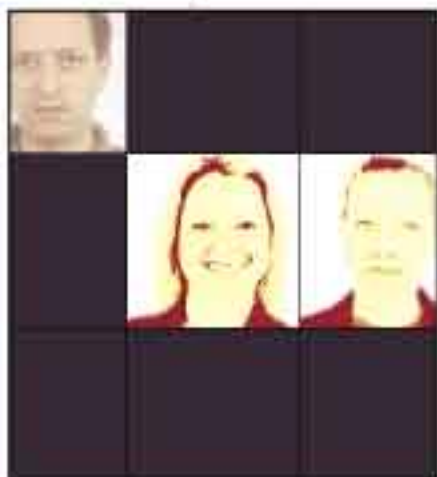


### 2.2 - Por função





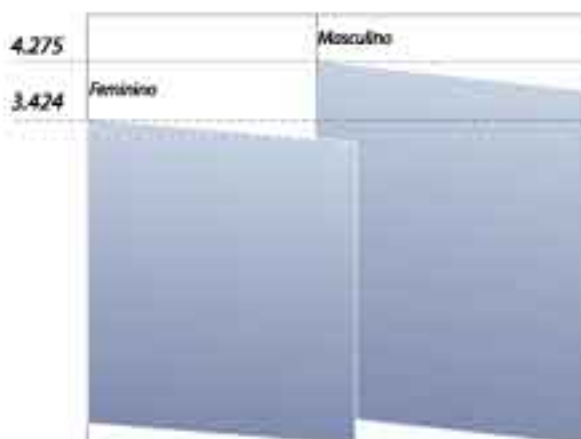
*Seria praticamente impossível colocar fotografias de todos os funcionários do Banrisul em uma única folha, mas de alguma forma os rostos da página anterior simbolizam os mais de 7,5 mil trabalhadores que*



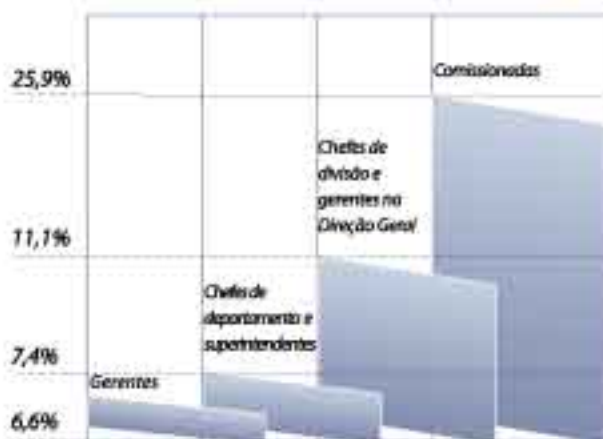
*diariamente constroem e fortalecem o Banco do Estado. Eles atuam em distintas posições, seja nas agências e postos de atendimento, nas superintendências ou nos departamentos que compõem a Direção Geral. Em pequenas comunidades, a relação dos funcionários com a população*

*intensifica-se, e não há promoção ou evento que ocorra sem a participação dos gerentes e suas equipes. É como se o Banrisul tivesse milhares de embaixadores espalhados pelo Rio Grande.*

## 3 - Sexo



## 4 - Participação das mulheres nas seguintes funções

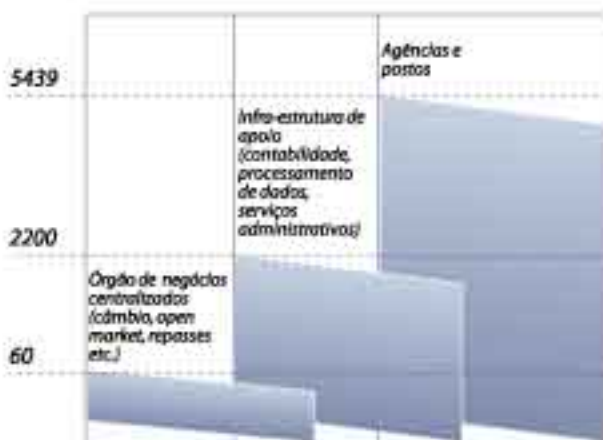




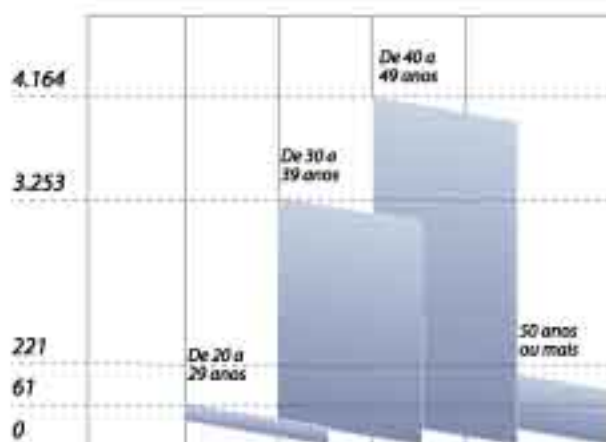
## 5 - Lotação



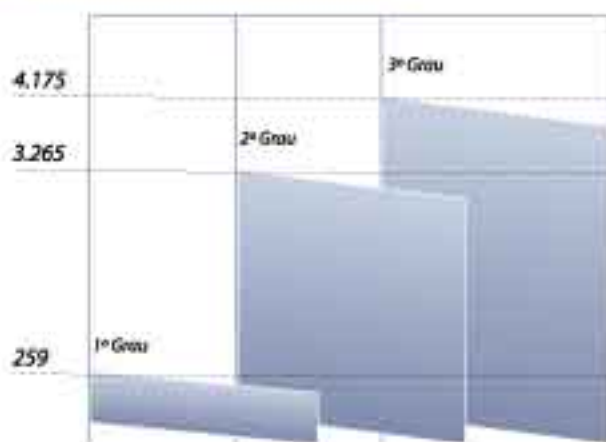
## 6 - Distribuição por áreas de trabalho



## 7 - Faixa etária



## 8 - Formação educacional

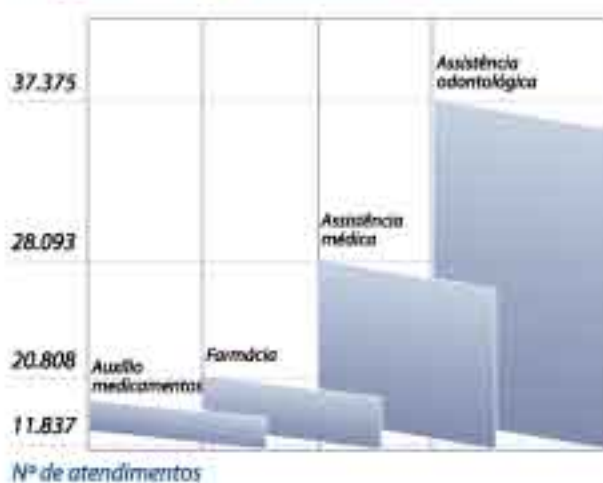


## 9 - Número de dependentes

Dependentes diretos em dezembro

13.275

## 10 - Serviço Social Programas de assistência à saúde



## 11 - Terceirizados

Número de empregados

1.759

### **Valorização dos funcionários**

#### **Treinamento e desenvolvimento**

*O treinamento e a capacitação dos empregados do Barrisul é um processo permanente. Esse investimento contribui para o desenvolvimento pessoal, promove a satisfação dos clientes e impulsiona os negócios do banco.*

*Em 1999, foram treinados 3.673 empregados, totalizando um investimento de R\$ 745,8 mil em 92 cursos internos e 142 externos. Destacam-se a abertura do processo de Formação para Gerente de Negócios e a normatização do incentivo a cursos de pós-graduação e idiomas como iniciativas da atual administração.*

**Participação nos resultados** *Cada funcionário do Barrisul recebeu R\$ 1,7 mil por conta da divisão de lucros da empresa. Todos receberam a quantia de uma única vez e linearmente, conforme reivindicação histórica dos empregados.*

**Doenças profissionais e acidentes de trabalho** *Para combater a incidência de doenças laborais, bem como de acidentes, o Barrisul mantém o Programa de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho. Seu objetivo é estabelecer procedimentos que visem à prevenção, diagnóstico, encaminhamento e tratamento de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais dos empregados. O programa possibilita o reembolso de despesas com tratamentos de doenças profissionais e acidentes de trabalho quando forem realizados por meio dos convênios da Caixa de Assistência dos Empregados do Barrisul (Cobergs).*

*Em 1999, a média mensal de acompanhamentos foi de 92 empregados.*



**Álcool e drogas** *O Programa de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool e Outras Drogas foi implantado para melhorar a qualidade de vida dos empregados e aumentar a produtividade. Dependendo do caso, o banco responsabiliza-se pelo pagamento de 25% a 90% do tratamento ambulatorial e hospitalar.*

*Em 1999, houve o acompanhamento de 21 empregados.*

**Ginástica laboral compensatória** *Cerca de 2,2 mil empregados do banco receberam orientações em 1999 sobre a prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Foram capacitados 138 funcionários para a função de agente motivador da ginástica laboral nos locais de trabalho. Os exercícios já são realizados em 57 agências e departamentos. Gradualmente, a prática dos exercícios será estendida para toda a rede de agências, retomando um processo que estava suspenso até 1999.*

**Conservação auditiva** *Os empregados que durante suas atividades ficam expostos a níveis de ruído prejudiciais são submetidos a testes audiométricos. O monitoramento permite detectar precocemente perdas auditivas ocupacionais. Estão em acompanhamento 24 empregados.*

**Gestantes** *As funcionárias grávidas podem integrar grupos do Programa de Orientação à Gestante, da Cabergs. Elas recebem orientação sobre o desenvolvimento da gestação, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. Já foram formados quatro grupos que orientaram 35 gestantes.*

**Vítimas de assaltos** *A natureza da atividade financeira torna os bancos suscetíveis a ações de assaltantes. Atento a eventuais ocorrências, o Barrisul criou o Grupo de Apoio a Vítimas de Assalto. Esse serviço oferece atendimento a empregados de agências assaltadas. Um técnico dirige-se ao local da ocorrência e, se for o caso, encaminha o empregado para atendimento/acompanhamento psicológico. Outra medida possível é a transferência/remanejamento do funcionário para outro local de trabalho. O grupo ainda recomenda medidas de prevenção.*

**Cipa** *A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) desenvolveu em 1999 ações no sentido de conscientizar os empregados. O objetivo é despertar o interesse pela prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, estimulando o comportamento preventivo no trabalho. A Cipa também promove ações como exercício de abandono de prédio, em caso de incêndio.*

**Plano médico-hospitalar** O Bannrisul, por meio da Cabergs, proporcionou atendimento médico, hospitalar e social a 20.974 pessoas (7.699 empregados e 13.275 dependentes diretos, representando 1,7 dependente por empregado). O banco contribuiu em 1999 com R\$ 5,8 milhões para a assistência à saúde. Ainda são mantidos programas de auxílio medicamento, assistência farmacêutica e odontológica.

**Assistência previdenciária** O banco contribuiu em 1999 com R\$ 7,2 milhões para o Plano Complementar de Aposentadoria da Fundação Bannrisul de Seguridade Social (entidade de previdência dos empregados).

**Alimentação** O Bannrisul criou um tiquete alimentação/refeição próprio, o Refeisol, proporcionando melhores condições aos seus empregados. Ele é distribuído a todos os empregados lotados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Em 1999, o banco investiu R\$ 33,0 milhões na alimentação dos funcionários.

**Transporte** O transporte dos empregados foi subsidiado em 1999 com a compra e distribuição de 27.797 vales-transporte, totalizando R\$ 467,0 mil.

**Auxílio creche-babá** Os funcionários que possuem filhos de até 6 anos e 11 meses têm direito a auxílio para pagamento de creche ou babá. Em 1999, houve o pagamento de 29.370 auxílios creche/babá, totalizando R\$ 2,9 milhões.

**Auxílio moradia** O Programa de Auxílio Moradia possibilita o ressarcimento dos custos com moradia dos profissionais que exercem a função de gerentes no Interior do Rio Grande do Sul ou em outros Estados. Em 1999, foram despendidos R\$ 4,4 milhões.

# ***Memória Banrisul***

---

*Objetos*





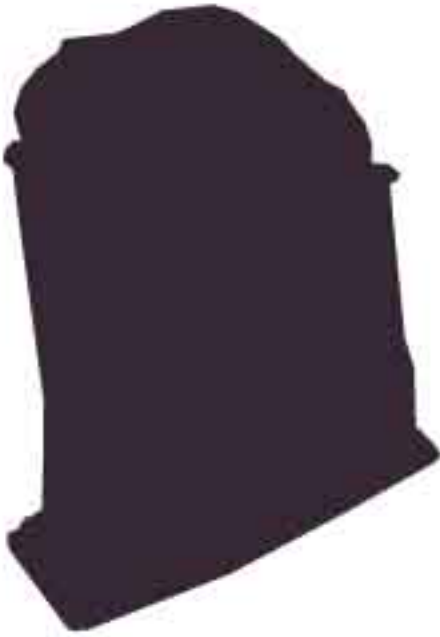
*Placas que identificaram  
agências do Banco  
Pelotense e do Barrisul.*



*Cofre Berta  
adquirido em 1932.*



*Porta-documentos  
da Contabilidade.*



*Cinzeiro de pé  
usado em  
agências.*





*Calendário e  
cartaz com  
horário de  
funcionamento  
das agências.*



*Brasão com a  
logotipia  
Bergs, antiga  
denominação  
do Banrisul  
(1960-1970).*



*Balança de correspondência.*



*Documento usado nas primeiras transações acionárias do banco.*







*Diário da  
gerência do  
Banco Real de  
Pernambuco. A  
instituição foi  
criada em 1885  
e incorporada  
pelo Banrisul  
em 1969.*



## ***Eventos para o ano 2000***

---

### **Construindo o ano 2000**

---

*Uma instituição do porte e da responsabilidade do Bannisul deve mirar o futuro enquanto age no presente. É por isso que os primeiros meses do ano 2000 já permitem projetar realizações que serão destaques ao longo do período devido à amplitude e à importância dos benefícios gerados para a sociedade. As informações contidas nesta parte da publicação são um embrião do próximo Balanço Social Bannisul.*

## Créditos especiais

**Vitivinicultura** Em fevereiro de 2000, o governo gaúcho lançou o Programa de Fortalecimento da Vitivinicultura do Rio Grande do Sul com a participação do Barrisul. O programa compõe-se, entre outras medidas, de linhas de crédito para produtores de uva e de vinho, cooperativas e empresas do setor, um dos mais tradicionais da economia gaúcha. O objetivo é financiar investimentos na implementação e reconversão de parreirais, bem como na modernização e expansão da produção de vinho.

Os recursos são próprios do banco e do BNDES. O Fundo Estadual de Vitivinicultura (Fundovitis), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, possibilita a equalização de juros para agricultores familiares e cantinas rurais.

A projeção é de investir R\$ 70,0 milhões nas partes agrícola e industrial da vitivinicultura gaúcha ao longo de quatro anos.

**Agroindústria familiar** O Programa da Agroindústria Familiar do Rio Grande do Sul foi criado pelo governo do Estado para apoiar atividades que empregam a força de trabalho do produtor rural e sua família. Os recursos, captados junto ao BNDES, financiam a implantação, ampliação e modernização da infra-estrutura de produção de serviços agropecuários no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas, agregando renda à atividade.

Desde janeiro de 2000, quando começou a operação do Agregar, até abril, foram aprovados 16 projetos agroindustriais, totalizando R\$ 1,0 milhão.

**Informática** *O Programa de Apoio à Indústria de Software do Rio Grande do Sul, ainda em fase de elaboração pelo governo estadual, agrega diversas instituições interessadas no desenvolvimento da indústria de software do Estado. Seu objetivo é o fortalecimento, crescimento e consolidação desse segmento industrial por meio do apoio a investimentos voltados para o desenvolvimento, localização e comercialização do produto.*

*O programa é um desdobramento do Fórum Estadual da Indústria de Informática, uma proposta mais ampla do governo gaúcho. Essa iniciativa envolve, além do financiamento ao setor, a avaliação de aspectos relacionados à infra-estrutura, democratização da informação, formação, ensino e acesso ao mercado.*

*O Bannrisul também está atuando no Pólo de Informática de São Leopoldo. O banco foi escolhido para operacionalizar os financiamentos da iniciativa. A implantação do pólo prevê a realização de três investimentos básicos: construção de uma incubadora com 1,8 mil m<sup>2</sup>, criação de um condomínio industrial com 2 mil m<sup>2</sup> e implantação de um parque tecnológico para abrigar empresas já estabelecidas no mercado. O Bannrisul atenderá às necessidades das empresas que estão com seus projetos de implantação no Parque Tecnológico aprovados, mas necessitam de recursos financeiros – cerca de R\$ 7,0 milhões.*

## Créditos especiais

**Vitivinicultura** *Em fevereiro de 2000, o governo gaúcho lançou o Programa de Fortalecimento da Vitivinicultura do Rio Grande do Sul com a participação do Bannisul. O programa compõe-se, entre outras medidas, de linhas de crédito para produtores de uva e de vinho, cooperativas e empresas do setor, um dos mais tradicionais da economia gaúcha. O objetivo é financiar investimentos na implementação e reconversão de parreirais, bem como na modernização e expansão da produção de vinho.*

*Os recursos são próprios do banco e do BNDES. O Fundo Estadual de Vitivinicultura (Fundovitis), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, possibilita a equalização de juros para agricultores familiares e cantinas rurais.*

*A projeção é de investir R\$ 70,0 milhões nas partes agrícola e industrial da vitivinicultura gaúcha ao longo de quatro anos.*

**Agroindústria familiar** *O Programa da Agroindústria Familiar do Rio Grande do Sul foi criado pelo governo do Estado para apoiar atividades que empregam a força de trabalho do produtor rural e sua família. Os recursos, captados junto ao BNDES, financiam a implantação, ampliação e modernização da infra-estrutura de produção de serviços agropecuários no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas, agregando renda à atividade.*

*Desde janeiro de 2000, quando começou a operação do Agregar, até abril, foram aprovados 16 projetos agroindustriais, totalizando R\$ 1,0 milhão.*



**Informática** *O Programa de Apoio à Indústria de Software do Rio Grande do Sul, ainda em fase de elaboração pelo governo estadual, agrega diversas instituições interessadas no desenvolvimento da indústria de software do Estado. Seu objetivo é o fortalecimento, crescimento e consolidação desse segmento industrial por meio do apoio a investimentos voltados para o desenvolvimento, localização e comercialização do produto.*

*O programa é um desdobramento do Fórum Estadual da Indústria de Informática, uma proposta mais ampla do governo gaúcho. Essa iniciativa envolve, além do financiamento ao setor, a avaliação de aspectos relacionados à infra-estrutura, democratização da informação, formação, ensino e acesso ao mercado.*

*O Bannrisul também está atuando no Pólo de Informática de São Leopoldo. O banco foi escolhido para operacionalizar os financiamentos da iniciativa. A implantação do pólo prevê a realização de três investimentos básicos: construção de uma incubadora com 1,8 mil m<sup>2</sup>, criação de um condomínio industrial com 2 mil m<sup>2</sup> e implantação de um parque tecnológico para abrigar empresas já estabelecidas no mercado. O Bannrisul atenderá às necessidades das empresas que estão com seus projetos de implantação no Parque Tecnológico aprovados, mas necessitam de recursos financeiros – cerca de R\$ 7,0 milhões.*

**Programa de Apoio às Atividades Turísticas na Região das Hortênsias** *Atendendo a uma solicitação da comunidade de Bom Jesus, Cambará do Sul, Jaquirana, São Francisco de Paula, São José dos Ausentes, Gramado, Canela e Nova Petrópolis, o Barrisul disponibilizou R\$ 5,0 milhões para financiamento de empreendimentos turísticos na região. Essa linha de crédito utiliza recursos do BNDES e atenderá especialmente micro, pequenos e médios agricultores e empresários cujas atividades econômicas possibilitem o desenvolvimento do turismo, vocação natural desses municípios.*

**Proleite** O Ministério da Agricultura determinou que a partir de junho de 2001 os produtores de leite precisam de ordenha mecânica e resfriador para produzir leite destinado ao consumo humano. Para dar sustentação financeira a essa exigência, o governo federal criou o Programa de Incentivo à Mecanização, ao Resfriamento e ao Transporte Granelizado da Produção de Leite (Proleite), com recursos do BNDES. Em 2000, o Bannrisul começou a operacionalizar os recursos.

No Rio Grande do Sul, a atividade leiteira serve de sustento a milhares de famílias de pequenos agricultores, principalmente quando ocorrem quebras de safras. O Bannrisul, ciente da importância do melhoramento da qualidade do leite e de que as exigências sanitárias podem excluir famílias da atividade, tem facilitado o acesso aos recursos do Proleite. A primeira medida adotada foi a redução do valor mínimo de financiamento, que passou de R\$ 10,0 mil para R\$ 3,0 mil. Ainda houve contatos com cooperativas e empresas do segmento para uma maior operacionalização do crédito.

# ***Valor adicionado***

---

## Demonstração do valor adicionado

Em Milhares de Reais

	<b>1999</b>	<b>1998</b>
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<i>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</i>	589.976	372.796
<i>Outras Receitas/Despesas Operacionais</i>	123.669	170.192
<i>Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros</i>	(154.909)	(192.216)
<b>Valor Adicionado</b>	<b>558.736</b>	<b>350.772</b>
<i>Resultado de Participações Societárias</i>	9.502	18.339
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>568.238</b>	<b>369.111</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Remuneração do Trabalho</b>	<b>312.739</b>	<b>320.615</b>
<i>Salários e Honorários</i>	221.538	230.990
<i>Encargos Sociais</i>	27.258	36.356
<i>Benefícios</i>	50.618	53.269
<i>Participações no Lucro</i>	13.325	-
<b>Remuneração do Governo</b>	<b>173.089</b>	<b>103.732</b>
<i>Despesas Tributárias</i>	95.754	53.577
<i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	27.567	-
<i>Contribuições Previdenciárias</i>	49.768	50.155
<b>Dividendos aos Acionistas</b>	<b>30.051</b>	-
<b>Retenções</b>	<b>52.359</b>	<b>(55.236)</b>
<i>Depreciações e Amortização</i>	21.724	28.825
<i>Itens Não-Recorrentes</i>	-	677.724
<i>Lucro Retido</i>	30.635	(761.785)
<b>Valor Adicional Bruto</b>	<b>568.238</b>	<b>369.111</b>

# ***Demonstrações financeiras***

---



# Demonstrações financeiras

## Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 1999 e de 1998

	Em Milhões de reais	
<b>ATIVO</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.076.391</b>	<b>13.567.511</b>
Disponibilidades	106.490	47.145
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	771.791	21.345
Titulos e Valores Mobiliários	2.730.772	11.727.323
Relações Interfinanceiras	440.485	461.933
Relações Interdependências	13.032	14.537
Operações de Crédito	828.047	1.094.124
- Setor Público	6.053	8.102
- Setor Privado	1.062.648	1.225.863
- Provisão para Créditos de Liquid. Duvidosa	(240.654)	(139.841)
Outros Créditos	163.444	183.689
Outros Valores e Bens	22.330	17.415
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>989.474</b>	<b>1.154.916</b>
Titulos e Valores Mobiliários	90.966	339.959
Relações Interfinanceiras	1.011	798
Operações de Crédito	850.239	784.854
- Setor Público	15.389	20.018
- Setor Privado	1.194.929	1.239.921
- Provisão para Créditos de Liquid. Duvidosa	(360.079)	(475.085)
Outros Créditos	47.258	29.305
<b>PERMANENTE</b>	<b>193.566</b>	<b>199.715</b>
Investimentos	86.987	81.908
Imobilizado de Uso	91.376	102.886
Diferido	15.203	14.921
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.259.431</b>	<b>14.922.142</b>

Em Milhares de Reais

<b>PASSIVO</b>	<b><u>1999</u></b>	<b><u>1998</u></b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>4.988.219</u></b>	<b><u>13.806.638</u></b>
Depósitos	4.055.048	4.015.424
Captações no Mercado Aberto	404.655	9.180.983
Relações Interfinanceiras	19.397	69.647
Relações Interdependências	45.337	107.474
Obrigações por Empréstimos	70.732	18.730
Obrigações por Repasses do País	199.227	146.115
Outras Obrigações	193.823	268.265
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>763.685</u></b>	<b><u>638.612</u></b>
Depósitos	-	18.541
Obrigações por Repasses do País	575.521	477.931
Outras Obrigações	188.164	142.140
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b><u>39</u></b>	<b><u>39</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>507.488</u></b>	<b><u>476.853</u></b>
Capital Social	476.853	1.667.196
Reserva de Capital	-	37.076
Reservas de Lucros	30.635	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	(1.227.419)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>6.259.431</u></b>	<b><u>14.922.142</u></b>

# Demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado

Em Milhares de Reais

	<u>1999</u>	<u>1998</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.576.592</b>	<b>1.281.692</b>
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>986.616</b>	<b>908.896</b>
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>589.976</b>	<b>372.796</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(482.957)</b>	<b>(456.535)</b>
<i>Receitas de Prestação de Serviços</i>	257.757	233.381
<i>Despesas de Pessoal</i>	(350.772)	(373.876)
<i>Outras Despesas Administrativas</i>	(192.881)	(224.697)
<i>Despesas Tributárias</i>	(95.754)	(53.577)
<i>Outras Receitas Operacionais</i>	98.385	74.267
<i>Outras Despesas Operacionais</i>	(199.692)	(112.033)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS ITENS NÃO-RECORRENTES</b>	<b>107.019</b>	<b>(83.739)</b>
<b>ITENS NÃO-RECORRENTES</b>	-	<b>(677.724)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(5.441)</b>	<b>(322)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>101.578</b>	<b>(761.785)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>27.567</b>	-
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(13.325)</b>	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>60.686</b>	<b>(761.785)</b>
<i>Nº de Ações em Circulação - Milhares</i>	41.076.937	41.076.937
<i>Lucro (Prejuízo) Líquido por Lote de Mil Ações - R\$</i>	1,48	(18,55)

## **Equipe de produção do Balanço Social**

**Concepção e pesquisa** Adão Geraldo Regis dos Santos  
Anna Maria Machado Miragem  
Dione Martins da Silva  
Ilton Luiz Pacheco de Freitas  
Ivete Moraes Flores  
Márcio José Pirillo  
Marli Terezinha Crispim  
Ricardo Facin  
Sérgio Luis Costa  
Tânia Regina Freitas Gomes  
Vitor Necchi

**Consultoria** Paulo Cesar Santana Nunes

**Edição de textos** Vitor Necchi

**Redação** Ilton Luiz Pacheco de Freitas  
Vitor Necchi

**Fotografias** Acervo Museu BARRISUL  
Eduardo Andrade - fotos funcionários  
Gilberto Tadday - demais fotos

**Revisão** L&PM - BARRISUL

**Projeto gráfico** Parla Comunicação

**Tiragem** 15 mil exemplares

## **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

### *Diretoria Executiva do Banrisul*

*Presidente* João Verle

*Vice-Presidente* Sereno Chaise

*Diretor Comercial* Bolívar Tarragó Moura Neto

*Diretor de Desenvolvimento* Eduardo Maldonado Filho

*Diretor Financeiro* João Emilio Gazzana

*Diretor de Crédito* José Romari Dutra da Fonseca

*Diretor de Planejamento* Robson Colombi Schüier

### *Conselho de Administração*

*Presidente* Arno Hugo Augustin Filho

*Vice-Presidente* João Verle

Carlos Henrique Vasconcellos Horn

Clarisse Chiapini Castilhos

Estefania Damboriarena

José Keniger

Neusa Maria de Azevedo

Sereno Chaise

### *Conselho Fiscal*

Adriana Dias

Daniel Maia

Omar Francisco Rösler

Paulo Roberto Müzell Oliveira

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello

### *Contador*

Luiz Carlos Morlin - CRCRS 51.124